Berlanga cumpre cem anos

CINEMA
ONLINE

sex, junho 04 – domingo, junho 27, 2021
00:00 – 00:00

Entradas
Gratuito. Os links de cada filme estarão ativos 48 horas desde às 19h00 da sexta-feira até às 19h00 do domingo.

Mais informações
Instituto Cervantes

Créditos
Organizado pela AECID, o Instituto Cervantes e a Seção Cultural da Embaixada de Espanha

Este ciclo de cinema online com motivo do centenário do nascimentos do Luís García Berlanga revisita a obra de um dos clássico do cinema espanhol do século XX.

Berlanga cumpre cem anos revisita a obra de Luis García Berlanga no centenário do seu nascimento. O valenciano é um dos mais destacados realizadores espanhóis: pela longa e fecunda carreira, pelas inconfundíveis marcas de criador, pelo humor corrosivo e, sem dúvida, por ter feito alguns dos grandes clássicos do cinema espanhol do século XX.

Este génio da cinematografia ficou registrado na história por ter feito um retrato fiel da sociedade espanhola de seu tempo, um testemunho que vai além da história política e social. Desenvolveu um trabalho que o tornou figura fundamental para a cultura, um dos mais influentes, com obras tão representativas da sua época e inesquecíveis como *¡Bienvenido Míster Marshall!* (1953) e *El verdugo* (1963). Este ciclo de cinema recupera cuatro das suas obras menos conhecidas internacionalmente.

Esa pareja feliz

- **4 de junho**.
- De Luis G. Berlanga y Juan Antonio Bardem, Espanha, 1951, 102 minutos.

Na Madrid dos anos cinquenta, o modesto casal formado por Juan e Carmen morava alugado num quarto com direito a uma cozinha. Juan trabalha como eletricista no cinema e é um homem desencantado que tenta progressar na vida de forma prática. Para isso, faz um curso por correspondência para ser técnico de rádio e, posteriormente, tenta abrir um negócio de fotografia utilizando as filas de filmes em branco do seu estúdio, chegando mesmo a perder o seu próprio emprego. Por sua vez, Carmen é uma costureira idealista, que se refugia no cinema, no rádio e nas revistas do coração, enquanto vive convicta de que a solução para seus problemas virá através da loteria ou dos concursos. Seu sonho se torna realidade quando ela e seu marido são escolhidos pela marca de sabonetes Florit como o “casal feliz”.

Calabuch

- **11 de junho**.
- De Luis G. Berlanga, Espanha, Italia, 1956, 92 minutos.

Cansado de trabalhar na construção de bombas atômicas e alarmado com o escopo

destrutivo de sua descoberta, um cientista norte-americano de prestígio internacional foge de seu país e se refugia no anonimato de uma pacífica cidade da costa mediterrânea chamada Calabuch. Lá, o professor é confundido com o cúmplice de um contrabandista, pelo qual é detido pela Guarda Civil e trancado em uma masmorra.

Plácido

- **18 de junho**. Ver filme.
- De Luis G. Berlanga, Espanha, 1961, 85 minutos.

Em uma pequena cidade provinciana, um grupo de mulheres piedosas que gostam de praticar caridade ostensivamente organiza uma campanha de Natal com o slogan “Sinta-se um homem pobre em sua mesa”. Para apoiar a iniciativa, busca-se o patrocínio de uma marca de panelas e convida-se um grupo de artistas de segunda categoria que vieram expressamente da capital e receberam com entusiasmo na estação de trem. O dia humanitário se completa com um desfile colorido, um leilão público dos convidados e uma cuidadosa transmissão de rádio.

Patrimonio nacional

- **27 de junho**.
- De Luis G. Berlanga, Espanha, 1981, 110 minutos. Ver filme.

Após a morte do General Franco, a família Leguineche deixou sua propriedade Los Tejadillos, onde se encontrava em exílio voluntário durante décadas, com o objetivo de retornar a Madrid para participar ativamente nos eventos sociais da aristocracia e se aproximar do círculo. mais próximo do monarca espanhol. A obsessão do velho marquês centra-se em relacionar-se com os apelidos mais ilustres, ascender socialmente e retomar a pompa e a vida cortês que a sua família há muito perdeu. Para isso, resolve se instalar num antigo palácio de sua propriedade, localizado no centro da capital, mas não sem antes superar as dificuldades colocadas por sua esposa, que odeia profundamente o marido e o filho. Para recuperar o controle do palácio, o Marquês de Leguineche tenta incapacitar sua esposa, alegando uma doença mental incurável, e então empreender uma reforma do local a fim de adaptá-lo à vida aristocrática.